



**Plano Anual de Atividades e
Orçamento
2024**

ESCOLA LIVRE DE AZEMÉIS



Índice

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	CARACTERIZAÇÃO.....	3
3.	OBJETIVOS E GESTÃO ESTRATÉGICA	4
4.	ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE	5
5.	PLANEAMENTO DAS ATIVIDADES.....	5
6.	RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS	6
7.	MODERNIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E MOBILIDADE	7
8.	AÇÕES DE CARIZ SOCIAL.....	7
9.	PERSPETIVAS DE FUTURO	7
	Orçamento 2024.....	10



1. INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades reveste-se de grande relevância para uma instituição desportiva como a nossa, pois constitui uma ferramenta importante no auxílio do exercício diretivo dos elementos que constituem a direção da ESCOLA LIVRE DE AZEMÉIS (ELA). Trata-se de um documento de planeamento, que define, em função do projeto desportivo estabelecido, a Missão, os Objetivos, as formas de organização e programação das atividades anuais e procede à identificação dos recursos, quer humanos e materiais, quer financeiros, necessários à sua realização. Enquanto instrumento de referência e elemento distinto, o Plano Anual de Atividades obedece a uma lógica de integração e articulação com diversas instituições e organizações, tendo em vista a coerência, eficácia e qualidade dos serviços prestados à comunidade local.

Através do desenvolvimento das atividades previstas, pretende-se motivar pessoas para o seu desenvolvimento, aumentando os seus níveis de interesse pela prática desportiva e cultural, apelando à sua participação, criatividade, autonomia, empenho e responsabilidade. Deste modo, desenvolver-se-ão laços de identidade coletiva e competitiva, hábitos de trabalho, entreajuda e espírito de equipa. A formação dos vários agentes envolvidos no processo desportivo e competitivo, o trabalho conjunto entre as escolas de todos os ciclos, o nosso clube e o incentivo à relação Escola-Desporto-Famílias-Meio serão aspetos importantes a que o Plano de Atividades estará atento e fará referência. De igual forma, privilegia-se a criação de novas formas de difundir o desporto em geral e as modalidades de patinagem em particular, assim como a cultura, com a articulação entre os agrupamentos de Escolas da Freguesia, a Autarquia e os parceiros locais, estabelecendo parcerias que possam apoiar a realização das atividades previstas neste documento. Consideramos que é no desenvolvimento destas atividades que pode residir o verdadeiro motor da mudança do paradigma “*praticar desporto para quê?*”, fator de inovação e de corte das rotinas sedentárias, contribuindo para o sucesso desportivo e educativo das crianças e jovens. Isto implica continuar a trabalhar na consciencialização para a problemática da prática desportiva e para o papel importante que todos nós temos no que se refere ao desenvolvimento físico e mental da nossa juventude “*Mens sana in corpore sano*”. O presente documento é o resultado da reflexão e debate de ideias entre todos os atores e intervenientes nas modalidades desportivas e atividades culturais. É fundamental que dirigentes, treinadores, pais, encarregados de educação, atletas e toda a comunidade possam refletir e discutir a prática desportiva e a competição nas suas diversas vertentes, procurando como um fim a atingir “o desenvolvimento desportivo com capacidade de motivação dos nossos jovens na sociedade em que vivemos”.

Paralelamente á socialização de jovens existe também a promoção de bem-estar para outras faixas etárias, fundamentando-se a prática desportiva e a atividade cultural, numa mescla de grupos etários, por forma a promover o bem-estar das pessoas que, habituados a rotinas de trabalho, veem o clube e as suas atividades como uma boa forma de complemento à sua vida profissional e outros, já fora da idade de vida ativa, como ter uma atividade que não os torne sedentários, socializando diariamente com os seus pares, família e amigos que vão fazendo ao longo do seu percurso de vida.



2. CARACTERIZAÇÃO

Para elaborar um planeamento de atividades objetivo, torna-se preponderante efetuar uma caracterização prévia do clube e definir a sua envolvente, quer no âmbito da atividade desportiva e cultural, quer na sua dimensão financeira. Na vertente desportiva, estamos perante um clube, sediado em instalações próprias, desenvolvendo a sua atividade atlética no pavilhão polidesportivo de sua propriedade. Importa referir que é um recinto com capacidade para albergar diversas modalidades de pavilhão, devido às suas características, quer de espaço técnico, quer de condições físicas, tais como tabelas próprias, de fácil adaptação para qualquer modalidade, sendo possível fazer marcações no piso, assim como possui diversos balneários para atletas, árbitros e posto médico. A implantação numa região com boa dimensão populacional, essencialmente jovem, associado ao fator Escola, tradicionalmente de caráter desportivo, tais como a prática do hóquei em patins, patinagem artística, skate e outras, a ELA irá continuar a reforçar a sua aposta na formação nas modalidades de patinagem, assim como espera terminar as obras que envolvem as suas instalações, por forma a aumentar o seu grau de eficácia e eficiência e torna-las mais funcionais e atrativas para a captação de novos públicos e associados. Ainda na vertente desportiva, a ELA quer afirmar-se como um clube eclético, com clara aposta nos escalões de formação, privilegiando a atividade desportiva nos escalões mais baixos e a sua competição nos escalões mais elevados, contando para isso com o aumento e reforço de atletas para os seus escalões que se encontram no ativo e desenvolvimento de outros ainda por arrancar. Atualmente conta com cerca de 120 atletas federados e não federados, distribuídos pelas modalidades de hóquei em patins, patinagem artística e skate. No hóquei em patins estão distribuídos por escolas de hóquei em patins sub7, sub9 e sub11, escalão sub15, constituídos por atletas mistos com idades compreendidas entre os 04 e os 14 anos, um escalão de sénior femininos, constituído maioritariamente por atletas com idades de sub19, portanto com grande margem de progressão na sua formação, e um escalão sénior masculino, que se constitui como uma equipa maioritariamente jovem, assim como, 26 atletas distribuídos por duas equipas de Masters, uma de +35 anos e outra de +50 anos, as quais disputam os seus respetivos campeonatos nacionais existentes, cujas idades se cifram entre os 38 e os 65 anos de idade. Na patinagem artística conta com 38 atletas distribuídas pelos escalões de iniciação e formação. Para além dos atletas, apoiados pela estrutura diretiva, o clube alicerça-se na colaboração de 34 pessoas, sendo estas 6 treinadores qualificados, 3 adjuntos de treinadores, 2 preparadores físicos habilitados para o efeito, 1 fisioterapeuta, 1 massagista, 1 técnica de 1.º socorros, 1 mecânico, 1 ecónomo, e 18 diretores/seccionistas distribuídos pelos vários escalões e modalidades em atividade.

O Skate tem inscritos 3 atletas, sendo uma modalidade de patinagem que o clube quer desenvolver e, para a qual necessita de fazer mais trabalho de campo, sobretudo na captação de novos praticantes.

Em 2024 vamos assistir ao nascimento da secção de Cicloturismo, mais uma atividade que conjuga desporto com lazer, através da bicicleta, é possível viajar em grupo percorrendo distâncias em harmonia com a natureza dando a sensação de bem-estar às pessoas que aderem.

Para iniciarmos a secção já vamos contar com os primeiros 10 praticantes, esperamos que o grupo se desenvolva, com passeios semanais.

Na vertente cultural o clube deu os primeiros passos para abraçar projetos culturais já no ano de 2024, para além das participações em eventos culturais da região, como as tradicionais festas e mercados organizados pelo município pretende pelo menos implementar um projeto cultural, que atraia pessoas para o clube e lhe dê visibilidade, esperamos que seja uma mais-valia para a comunidade oliveirense

No capítulo financeiro, o clube gere a sua atividade com base nas quotas de sócios e nos apoios recebidos, quer das instituições públicas locais (autarquias), quer de empresas e particulares. Na nova dinâmica estima-se a captação de novos praticantes, atletas, sócios e simpatizantes, estando o clube recetivo a novas propostas de abertura de modalidades e escalões de formação, ressaltando o necessário planeamento e planificação que estas atividades envolvem e salvaguardando a sua capacidade de espaço físico para tal. Indo de encontro ao cariz social do clube e da sua comunidade envolvente, este prontifica-se a acolher atletas com sérias dificuldades económicas, sem possibilidade para assegurar as mensalidades cobradas pelas



atividades, certos de que com certeza haverá sempre forma de suportar tais custos mobilizando todos os intervenientes para que seja sempre possível promover a socialização de qualquer pessoa em condições idênticas independentemente da sua condição de recursos. Ainda no sector financeiro, o clube efetuou uma importante reestruturação administrativa, culminando com o reconhecimento de estatuto de utilidade pública até 2033, e foi reconhecido já no ano de 2023 como merecedor do mecenato desportivo, este último é espetável que continue pelo ano de 2024 e seguintes. Muito importantes para contribuir com benefícios fiscais para o clube e para as entidades empresariais, o que permite a cativação e captação de novos parceiros e patrocinadores com condições mais vantajosas, por forma a que o clube consiga a sedimentação financeira necessária para toda a sua atividade desportiva, social e cultural, assim como alcançar a ambição de crescer sustentadamente nestas vertentes.

3. OBJETIVOS E GESTÃO ESTRATÉGICA

Transcrito dos Estatutos e do Regulamento geral, a ELA tem por objetivo, incentivar, promover e desenvolver atividades de caráter cultural, físico e desportivo, atualmente baseados na competição na prática das modalidades Hóquei em Patins, Patinagem Artística e Skate, mas empenhados na promoção da patinagem e evoluindo de acordo com as aptidões dos atletas para as modalidades de patinagem, assim como praticantes de outras modalidades que possibilite a toda a comunidade da região a prática de um desporto. Deste modo, fomenta-se a sã competição e o espírito de equipa e entreatajuda, proporcionando a participação de equipas nas várias provas regionais e nacionais, estimulando a formação cívica de atletas e cidadãos, quer na vertente física, quer na vertente comportamental e de relacionamento social. Sendo o clube tradicionalmente conhecido pela prática da modalidade de hóquei em patins e mais recentemente acrescentou a patinagem artística e skate, pretende, reforçando a ligação Escola-Desporto-Famílias-Meio, apostar também em atividades periféricas com o objetivo de trazer as famílias ao desporto e à prática de exercício físico, quer como praticantes, quer como apoiantes.

Está generalizada entre nós a conceção de que a sociedade - seja ela global, regional ou de um simples clube – está organizada em forma de “pirâmide”. Não fugindo à regra, a nossa estratégia passa por ter uma base alargada de “noviços” onde o princípio é a prática desportiva e criação de hábitos saudáveis de atividade física, ficando em segundo plano a competição.

Tomando como base as modalidades já existentes a estratégia passa por formar jovens, distribuídos por camadas, que seguindo a ordem da organização desportiva, cada vez mais seletivas, onde o objetivo passa a ser a competição e a preparação de atletas, “*praticantes da modalidade hóquei em patins e patinagem artística*”, com vista, em termos no topo, à edificação de elementos de referência e futuro. Assim, tendo como referência os escalões etários dos atletas, organizámos a nossa estrutura desportiva em três níveis. A BASE / INICIAÇÃO à modalidade, incorporando os atletas até aos 10 anos. O nível intermédio, intitulado de PRÉ-COMPETIÇÃO, integra os atletas dos 11 aos 14 anos, onde além da prática desportiva e exercício físico, inicia-se o processo de mentalização do fator “rumo à vitória” (razão de ser do jogo e da competição) e o foco no cumprimento de objetivos previamente definidos. Por fim, para os praticantes com mais de 15 anos, exige-se o cumprimento de objetivos e incute-se o método da responsabilização, espírito de entreatajuda e de equipa, para além de valores sociológicos de como “lidar com a frustração e derrota” e “nunca desistir dos objetivos definidos”.

Na patinagem artística possuímos os escalões de INICIAÇÃO, FORMAÇÃO, COMPETIÇÃO e SOLO DANCE posicionando as atletas consoante os níveis já adquiridos.

Sendo a linha base do desenvolvimento do clube a FORMAÇÃO e o fio condutor do sucesso das modalidades a Sã COMPETIÇÃO, a estratégia do projeto passa por reforçar a área da INICIAÇÃO, alargando o mais possível a BASE, tentando persistentemente, providenciar mais horas de treino às nossas crianças, possibilitando-lhes, em horas do dia convenientes, o desenvolvimento da sua cultura física e criando as bases para que possam consolidar rotinas de prática desportiva, que posteriormente alimentem os escalões seguintes.



A estratégia de integração de crianças no clube passa pela divulgação da atividade “patinagem” junto dos colégios e escolas, providenciando visitas de atletas e treinadores a esses estabelecimentos de ensino, acompanhados de equipamento, de forma a possibilitar o primeiro contato com a modalidade. Também incentivamos a vinda dos alunos ao nosso pavilhão, aproveitando assim o binómio desporto-escola.

Para o desenvolvimento dos escalões superiores, a estratégia passa pela diversificação do exercício físico, possibilitando aos atletas condições e exercícios específicos para melhorar a sua performance em competição. Neste caso, o objetivo passa por alargar a influência do preparador físico no treino específico, assim como, no caso dos guarda-redes, treinos regulares com especialista.

No ano de 2024 é nosso objetivo alargar o número de praticantes, no hóquei em patins reforçar em número de atletas os escalões já existentes, assim como, criar, se possíveis novos escalões, colmatando assim a continuidade dos nossos atletas que já estão no clube. O Skate tem como objetivo alargar o número de participantes e promover a sua participação em provas em representação do clube.

A secção de CICLOTURISMO arranca já no início do ano civil, investido o clube na criação de uma secção para o efeito. O objetivo é a promoção de lazer em pessoas de diversas faixas etárias, amantes das bicicletas.

4. ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE

No enquadramento da atividade torna-se fundamental relacionar componente desportiva com a financeira, pormenorizando o exercício económico inerente.

Na componente desportiva da prática do Hóquei em patins, patinagem artística e skate, a ELA, tem uma estrutura diretiva, na qual estão sediadas todas as responsabilidades e competências descritas nos Estatutos, Regulamento Geral, Regulamento de Justiça e Disciplina e Regulamento Desportivo, inerentes ao facto de ser uma Associação Desportiva sem fins lucrativos, NIF 501744746 e com CAE 93120, onde todos os elementos da Direção e Seccionistas são “*Não Remunerados*”.

Para ser considerado um Clube e poder participar nas competições Regionais, Nacionais e Internacionais, a ELA está associada á Associação de Patinagem de Aveiro (APA) e está federado na Federação de Patinagem de Portugal (FPP). O clube dispõe de um recinto para a prática das modalidades de hóquei em patins e patinagem artística devidamente certificado.

O clube nesta data tem inscritos 120 atletas e 34 não atletas, que participam nas provas organizadas pela APA, FPP e CNM. Estas participações implicam inscrições nas referidas entidades, para além dos atletas, também a inscrição de Dirigentes/Seccionistas, Treinadores, Treinadores-adjuntos, Preparadores Físicos, Fisioterapeutas e Massagistas, sendo que, em todos os elementos acima descritos, acresce o pagamento do seguro desportivo. O clube possui os escalões de hóquei em patins, sénior masculino, sénior feminino, Sub15, Sub11, Sub9 e Sub7. Na patinagem artística possui os escalões iniciação, formação, competição e Solo dance. No Skate possui 3 atletas inscritos na modalidade Open.

Importa referir que a secção de Masters de hóquei em patins é auto sustentada pelos próprios atletas, funcionando de forma autónoma, com escalão +35 anos e outro +50 anos.

5. PLANEAMENTO DAS ATIVIDADES

Decorrente do enquadramento competitivo das várias instituições que interferem na modalidade do hóquei em patins, patinagem artística e skate (APA e FPP), o clube tem um planeamento de atividades que incorpora as tarefas regulares de competição, cuja calendarização não depende da nossa intervenção (campeonatos e provas). Além dessas, agrega os acontecimentos não regulares (torneios e festivais), cuja edificação e execução dependem diretamente da nossa gestão. Para além destas atividades, existe ainda a realização de alguns eventos, para os quais nos candidatamos, organizamos ou somos convidados pelas instâncias oficiais a organizar.



Embora o Plano de Atividades seja anual, o planeamento das atividades tem uma incidência temporal diferente do chamado “ano civil”, baseando-se na “época desportiva”, para a modalidade de hóquei em patins, cujo período é de 11 meses, razão pela qual, o nosso planeamento objetivo inicia-se em setembro e termina em final de julho do ano seguinte. Todavia, a modalidade de patinagem artística e skate funciona por ano civil, havendo um interregno durante o mês de agosto.

A época desportiva da modalidade hóquei em patins inicia-se internamente com realização dos treinos de definição das equipas, no fim de agosto terminando com o fecho das atividades e início de férias, em julho.

À semelhança do ano de 2023, o clube propõe-se organizar sessões de captação com a abertura do pavilhão; efetuar diligências no sentido de angariação de atletas junto da comunidade educativa local; está recetivo a efetuar protocolos, nomeadamente com as associações desportivas das modalidades e culturais que pretendam desenvolver atividades em parceria, trabalhando em prol da prática desportiva e atividade cultural, outras que se revelem pertinentes e exequíveis para o bem da prática cultural e desportiva da comunidade, conforme definido nos estatutos do clube.

Tendo em conta a dinâmica e modernidade que a Direção implantou, o clube ELA pretende que, ao longo do tempo e que perdure neste, seja considerado, pelas instituições e comunidade, como uma referência a nível de organização, associado frequentemente à frase “*como fazem tanto, com tão pouco*”.

6. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

De forma a cumprir o planeamento das atividades acima descritas, a envolvente desportiva incorpora uma série de recursos humanos que nos permitem atingir os objetivos definidos, todavia, o crescimento repentino obriga nesta data a reorganização e ajustes para a captação de colaboradores voluntários necessários para a vertente não desportiva. A nível de Treinadores, o clube dispõe atualmente de elementos que possuem o nível de qualificação exigido, necessário para o bom funcionamento das modalidades e escalões do clube, contando também, para além dos treinadores, com a colaboração de atletas da competição para darem apoio aos escalões de formação, estimulando estes para a possibilidade de realizarem a formação de treinador, envolvendo-se assim no projeto de continuidade na aposta na formação mesmo após a competição, mas noutras funções, designado de aproveitamento socialmente capacitativo. O clube dispõe de um fisioterapeuta e um massagista que, para além do apoio às atividades, asseguram a realização dos jogos em “casa” (obrigatório pelos regulamentos nos jogos oficiais). Idealmente deve-se garantir a presença de dois Seccionistas por jogo (quer seja em casa, quer seja fora), atualmente asseguram estas funções pais, sócios e simpatizantes que colaboram connosco por forma a dispormos dos Seccionistas que acompanharão em permanência as equipas de todos os escalões. Estas pessoas não auferem qualquer rendimento, e são familiares diretos dos atletas dos escalões onde estes estão inseridos. Vários elementos dos órgãos sociais do clube também podem vir a estar incluídos no número de Diretores e Seccionistas necessários. De acordo com o que existe neste momento, o clube conta com 3 colaboradores voluntários, sem remuneração, que desempenham tarefas de manutenção e limpeza das instalações e rouparia. Paralelamente, existe a prestação de trabalho comunitário, numa parceria com a Direção Geral de Reinserção e dos Serviços Prisionais, cujas tarefas cifram-se basicamente nas três rubricas descritas acima. Ao nível do material têxtil, o clube dispõe de equipamentos de jogo para cada escalão, um principal e outro alternativo, equipamentos de treino para cada escalão e equipamento de saída. Este equipamento inclui, calções, camisola e meias, fato de treino e polo de saída, e coletes. Ao nível de equipamento de apoio e para a prática da modalidade existem bebedouros individuais, malas de primeiros socorros, sacos de transporte, patins, sticks, caneleiras, luvas e joelheiras de jogador de campo, capacete, luvas, caneleiras, gargantas, cotoveleiras e joelheiras de guarda-redes, material de reparação/substituição e material de fisioterapia e primeiros socorros.

Na patinagem Artística o clube dispõe de uma Diretora, dois Seccionistas e uma Treinadora, coadjuvada por duas assistentes em pista que são 2 atletas de nível avançado, prestando todo o apoio ao desenvolvimento da modalidade.



Para a iniciação, e a ceder por empréstimo a atletas, o clube dispõe de equipamento e material desportivo em condições de ser usado.

No Skate está em marcha o equipamento adequado à prática da modalidade.

7. MODERNIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E MOBILIDADE

No decorrer do ano de 2023, com o apoio do município, executamos parcialmente a obra de remodelação e ampliação total do pavilhão, com a construção da área social por cima dos balneários, novas infraestruturas de apoio aos utilizadores, como WC, novo posto médico, remodelação e ampliação total dos balneários acessos à bancada e revestimento parcial no exterior, ficando para 2024 a execução final para fechar a obra, tais como, a remodelação total da bancada, a construção da nova bancada para lugares reservados, o revestimento interior e exterior do pavilhão, e finalmente a colocação de um novo sistema de som, luzes e um painel eletrónico.

O investimento na mobilidade, em face do aumento os custos, no início da temporada 2023-2024 adquirimos uma viatura para transporte das equipas sénior, prevendo-se no final de 2024 um investimento em veículos para colmatar as necessidades do clube.

8. AÇÕES DE CARIZ SOCIAL

Dando continuidade às atividades sociais existentes no clube, renovamos o nosso apoio aos peregrinos que todos os anos rumam a Fátima fazendo uma paragem pelas nossas instalações durante a sua passagem por Oliveira de Azeméis. Também dar continuidade ao protocolo de apoio ao Instituto de Reinserção Social, acolhendo pessoas para efetuarem trabalho comunitário, contribuindo assim para a sua reintegração na sociedade.

Perspetivamos já no ano de 2024 em implementar um projeto de FÉRIAS DESPORTIVAS E CULTURAIS, estando já em desenvolvimento o projeto para ser submetido a aprovação da entidade que regula esta atividade, o IPDJ, o qual já estamos em contacto, agilizando procedimentos para termos sucesso nesta candidatura, com o objetivo de colmatar uma necessidade da comunidade oliveirense em subscrever atividades de tempos livres após o final do ano letivo escolar e em alguns casos durante as férias escolares.

Também nesta valência queremos estar na linha da frente, pois estas atividades ocupacionais revelam-se grandes experiências de enriquecimento social e cultural dos jovens que as frequentam, assim como da gratificação dos seus monitores que se sentem impulsionadores de crescimento social.

9. PERSPETIVAS DE FUTURO

Pensar no futuro é inerente ao ser humano, sendo que, racionalmente, temos que *“conhecer bem o passado, para entender o presente e construir o futuro”*. O nosso passado muito recente tem a identidade de um clube que cresceu rápido e sustentadamente, mas passa por continuar a crescer, onde a evolução esteja patente no número de atletas e nos resultados alcançados ao longo dos próximos anos. O presente baseia-se na sedimentação e consolidação dos valores desportivos, cujo nosso trabalho de formação seja reconhecido pelas instituições que nos envolvem, convidando-nos a organizar cada vez mais eventos e suscitando a presença dos nossos atletas e equipas em vários acontecimentos, quer nacionais, quer mesmo internacionais. Rompendo com o passado e colocado o clube num rumo sustentado, queremos agora atingir uma dimensão que nos catapulte para a escala de *“futuro”* e mais além, tendo como base a alteração das expectativas e o volume dos projetos a concretizar *“à la longue”*, que forçosamente terão de se moldar aos padrões socioculturais da comunidade onde estamos implantados e à ideologia política dominante, vigente no atual contexto Escola – Família – Desporto e/ou Cultura. Mantemos e continuamos com o objetivo de alavancar o clube e desbravar terreno, sustentado em passos sólidos.

Tendo em conta a análise factual da situação do hóquei em patins, patinagem artística, skate e de outras modalidades, na nossa área residencial, incluindo os concelhos limítrofes, leva-nos a concluir que muito há a



fazer e existe espaço para crescer. A construção do nosso “futuro” e a sustentação das modalidades implementadas, de acordo com o espaço físico que possuímos, passa por ter um planeamento de horários semanais rigoroso, pois não havendo acréscimo de tempo, vamos perdendo as “raízes”, enfraquecemos o “caule”, caíem-nos as “folhas”, produzimos “flores murchas” e nunca daremos “bons frutos”. Com mais horas de atividade no nosso pavilhão, pretendemos e vamos fazer muito mais.

Em ano de centenário o nosso plano de atividades será alargado de acordo com a realidade atual do clube. Propomo-nos organizar encontros de mini hóquei para crianças e atividades físicas de patinagem para crianças e jovens, aos sábados de manhã manter-se-á as aulas abertas de hóquei em patins e patinagem artística para captação de atletas. Iremos organizar um campo de férias desportivas durante o mês de julho, destinado ao treino específico de guarda-redes de hóquei em patins, onde jovens atletas tem a oportunidade de durante uma semana, em regime interno, conviver de perto com treinadores e jogadores conceituados da modalidade e “beber” os seus ensinamentos uteis para o seu desenvolvimento desportivo na sua especificidade e posição. Colaboraremos com os campos de férias organizados pela autarquia, em que desenvolveremos uma atividade de patinagem em períodos de férias para as crianças, durante o mês de julho.

A ESCOLA DE GUARDA-REDES é uma realidade que irá ter o seu crescimento já em 2024

Vamos propormo-nos para organizar durante o ano de 2024, as seguintes atividades:

Iniciamos o ano com a organização do II Festival de Patinagem Artística, já em janeiro, com a participação de clubes convidados;

Coorganização do PORTO SANTO WORLD RINK HOQUEI –MASTERS 2024, em colaboração com a empresa Catchawards, Lda., que se vai realizar de 1 a 5 de maio na ilha de Porto Santo, para os escalões de hóquei em patins Masters e Sénior femininos;

Concorrer à organização das finais a 8 do CNM masters +50, que vão decorrer durante o mês de junho, com a participação dos 8 clubes melhor classificados no escalão correspondente;

Concorrer à organização do Campeonato Nacional de Sub19 Feminino, cuja previsão será de três dias durante o mês de julho, com a participação de clubes que se inscrevam na competição, organizada pela FPP;

Torneio de abertura do clube para atletas sénior masculinos e femininos, a realizar em setembro, com a participação de clubes convidados;

Torneio de abertura do clube para atletas Sub15, a realizar em setembro, com a participação de clubes convidados;

Torneio de abertura do clube para atletas escolares, a realizar em setembro/outubro, com a participação de clubes convidados;

Taça AZEMAD, torneio internacional de masters nos escalões de +35 e +50 anos, com a participação de equipas convidadas;

Para além das atividades desportivas contaremos com um jantar de comemoração dos 101 anos do clube, aberto à comunidade mediante inscrição prévia, onde não irá faltar ilustres convidados.

O sonho será realizado em 2024, onde perspetivamos uma reinauguração do pavilhão desportivo.

É sempre nossa intenção abraçar outras modalidades desportivas e projetos culturais que enriqueçam o clube nas vertentes desportiva, cultural e social, pelo que, estamos abertos a novos desafios, sobretudo a modalidades inexistentes ou pouco desenvolvidas no concelho de Oliveira de Azeméis.

Atualmente acreditamos que demos passos largos para a concretização destes objetivos, propomos-nos continuar a trabalhar, quer na vertente desportiva, quer na vertente social, no sentido de ser possível num futuro próximo termos mais praticantes em todos os escalões das modalidades de patinagem, assim como alimentamos o sonho de fazer uma reinauguração das instalações do clube no ano do seu centenário, em 2024. A festa começa no dia 1 de dezembro de 2023.



Oliveira de Azeméis, 27 de novembro de 2023.

A Direção



Orçamento 2024

Receitas	
A. Recebimentos atividade /obras	126 170
Atividades	15 500
Quotas de sócios	5 000
Donativos	12 500
Patrocínio Publicidade	15 000
Receita Eventos	15 000
Receita Jogos	2 000
Receita sorteio	500
Subsídios UFEOAZ	3 000
Subsídios CMOAZ – Atividades e obras	56 380
Apoio IEPF	1 290

Despesas	
B. Funcionamento	85 170
Ajudas de Custo Atletas e treinadores	30 000
Energia e Fluídos	5 000
Eventos	9 000
Manutenção	3 000
Material de Enfermagem	400
Material Desportivo	8 500
Outros	2 000
Pagamento APA	10 000
Pagamento FPP	6 000
Publicidade e Comunicações	500
Representações e deslocações	8 000
Segurança Privada - Jogos	1 500
Seguros	700
Serviços Bancários	220
Software (licenças)	350
C. Investimento	41 000
Aquisição de equipamentos	1 000
Obras nas instalações	40 000

Saldo Orçamento 2024 A-B-C	0
-------------------------------------	----------



Em suma, o clube tem um orçamento equilibrado, prevendo-se os apoios para obras no sentido de concluir a total remodelação das instalações, mas apenas consegue absorver desvios na despesa se existir a correspondente receita extraordinária, razão pela qual, sempre que pretendemos inovar, participar ou realizar algo fora do planeamento, temos de fazer uma avaliação orçamental e angariar primeiro o financiamento.

Oliveira de Azeméis, 27 de novembro de 2023.

A Direção